

RESUMOS APRESENTADOS

0001

Primeiro relato da ocorrência de *Septoria musiva* em álamo no Brasil. Santos, A. F. dos^{1,4}, Machado, E.B.² & Stanosz, G.R.³. Embrapa Florestas, C.P.319, 84311-000, Colombo, PR, e-mail: alvaro@cnpf.embrapa.br. ²Swedish Match do Brasil S.A., Curitiba, PR. ³University of Wisconsin-Madison, WI 53706. ⁴Bolsista CNPq. First report of *Septoria musiva* in the poplar in Brazil.

O álamo (*Populus* spp.) é plantado em Santa Catarina e Paraná como matéria-prima para a indústria fósforeira. A sepirose ocorre nos plantios de álamo causando manchas foliares e cancos em troncos de árvores. Este trabalho teve o objetivo de avaliar as características de isolados de *Septoria* sp., visando ao seu enquadramento taxonômico. Os isolados de *Septoria* sp. foram obtidos em batata-dextrose-água, a partir de uma porção da massa conidial coletada de picnídios de folhas e ramos infectados. Determinou-se as dimensões de 50 conídios para cada isolado e observou-se a morfologia dos mesmos e dos picnídios e das colônias. Os isolados de *Septoria* sp. foram inoculados em folhas e caules. As colônias de *Septoria* sp. apresentaram coloração cinza-claro a cinza-escuro, com pontos róseos, nas colônias esporulantes. Os conídios eram hialinos, cilíndricos, retos ou ligeiramente curvos, variando de 1 a 4 septos. Os conídios variaram de dimensões de 13,8 a 53,5 X 1,5 a 3,0 µm. Todos os isolados foram patogênicos. Pelas determinações e características o fungo foi classificado como *Septoria musiva* Peck. Não foi observado o teleomorfo *Mycosphaerella populorum* Thompson. A identidade de *S. musiva* foi confirmada por análise das seqüências parciais de ITS e do gene 5.8S do DNA ribossomal. Este é o primeiro relato da ocorrência de *S. musiva* no Brasil.

0002

Caracterização morfo-fisiológica de *Septoria musiva* do álamo. Machado, E. B.¹, Santos, A. F. dos^{2,4}, Lavoranti, O.J.² & Tessmann, D.J.³. ¹Swedish Match, Curitiba, PR; ²Embrapa Florestas, C. P. 319, 83411-000, Colombo, PR; e-mail: alvaro@cnpf.embrapa.br, ³UEM, Maringá, PR; ⁴Bolsista CNPq. Morpho-physiological characterization of *Septoria musiva* from poplar.

Em plantios de álamo (*Populus* sp.) do Sul do Brasil tem-se observado a ocorrência severa de sepirose (*Septoria musiva* Peck). Essa doença causa manchas foliares e cancos em troncos. Este trabalho teve o objetivo de caracterizar morfo-fisiologicamente isolados de *S. musiva* de folhas e de tronco. A patogenidade dos isolados foi confirmada em álamo. Avaliou-se o crescimento micelial e a esporulação dos isolados nos meios cenoura-água (CA), V8-água modificado pela adição de Czapek-Dox (CDV8) e suco de tomate-água (ST), a 12, 16, 20, 24, 28 e 32 °C. Verificou-se diferenças significativas de crescimento micelial e esporulação entre os isolados obtidos de folhas e de ramo. O crescimento micelial dos isolados foi maior entre as temperaturas de 20°C a 24°C, enquanto que a esporulação foi mais intensa entre as temperaturas de 24°C a 28°C. A esporulação dos isolados foi mais intensa em meio ST, com o ponto ótimo de temperatura de 27°C. Também avaliou-se a influência dos meios CA, CDV8, ST e batata-dextrose-água nas dimensões dos conídios, a 24°C com luz contínua e na temperatura ambiente. Verificou-se a influência desses meios no comprimento, largura e número de septos dos conídios. Adicionalmente, verificou-se que quando produzidos em folhas de álamo, os conídios apresentaram comprimento e número de septos significativamente menores em relação ao cultivo em meio ST.

0003

Influência de meios de cultura e regimes de luz na esporulação e crescimento micelial de *Lasiodiplodia theobromae*. Hailfeldt, V. B. A. & Nechet, K. L. Embrapa Roraima, BR 174, km 8, CP 69301-970, Boa Vista, RR. e-mail: hailfeldt@cpafrr.embrapa.br. Influence of culture media and photoperiod on sporulation and mycelial growth of *Lasiodiplodia theobromae*.

Foi estudada a influência dos meios BDA, V8 e Sach's e do fotoperíodo de 12 h e escuro contínuo, no crescimento micelial e esporulação de isolados de *Lasiodiplodia theobromae* obtidos de laranjeira, caju e acácia mangium. O experimento foi conduzido a 28 °C, em delineamento inteiramente casualizado com 3 repetições e analisado em esquema fatorial. As avaliações foram feitas medindo-se periodicamente o diâmetro das colônias, contando-se o número de estromas 24 h após o semeio e quantificando-se o número de esporos/ml. Não houve interação entre fatores para crescimento micelial e esporulação, efeito significativo, somente do meio utilizado. Os meios BDA e V8 proporcionaram velocidade de crescimento micelial maior que o meio Sach's. Para formação de estromas, houve interação entre a colônia do isolado, o meio em que se desenvolveu e o regime de fotoperíodo. O meio V8 proporcionou a formação de maior número de estromas e a exposição à iluminação estimulou sua formação, para todos os isolados, exceto quando utilizado o meio Sach's. O isolado obtido de coqueiro foi o que teve maior capacidade em formar estromas em laranjeira o que produziu em menor número. Houve correlação positiva entre número de estromas e esporos produzidos. Pode-se concluir que o método mais eficiente para produção de esporos de *theobromae* em meio de cultura é utilizando como substrato o meio V8, em regime de fotoperíodo de 12 h.

0004

Specific interaction in vitro of Potato spindle tuber viroid AND *Arabidopsis thaliana* ribosomal protein L5 and Transcription Factor IIIA. Eiras, M.^{1,2}, Kitajima, E.W.², Flores, & Daros, J.A.¹ ¹IBMCP, CSIC-Universidad Politécnica de Valencia, España. ²CPDSV, Instituto Biológico, 04014-002, São Paulo, Brasil. ³Núcleo Microscopia Eletrônica, ESALQ, Piracicaba. E-mail: eiras@biologico.sp.gov.br. As proteínas L5 e TFIII de *Arabidopsis thaliana* interagem especificamente com o Potato spindle tuber viroid in vitro.

Viroids are subviral pathogens with a genome composed exclusively by a small circular RNA (245 – 401 nucleotides) that is capable of autonomous replication, but not encoding any protein. Currently they are classified in two families and eight genera according to biological and molecular characteristics. The non-coding nature of viroid RNAs imposes that they must recruit host factors assisting the different steps of their infectious cycle. In previous experiments have identified in *Potato spindle tuber viroid* (PSTV) the type species of nuclear viroids (family *Pospiviroidae*) an element of tertiary structure -loop E- previously involved in transcription and movement of eukaryotic 5S rRNA mediated by transcription factor IIIA (TFIIIA) and ribosomal protein L5 respectively. Here we have used RNA-protein binding assays followed by electrophoretic mobility shift (EMSA) and UV cross-linking label transfer assays, to show that *Arabidopsis thaliana* L5 and TFIIIA proteins bind this RNA in vitro with the same affinity as they bind their *bona fide* ligand 5S rRNA. The binding affinity of these proteins for an unrelated viroid (the type species of the family *Avsunviroidae*) was significantly lower. These two proteins may participate in synthesis and delivery of PSTVd in